

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENDOSCOPIA GINECOLÓGICA

**Ambulatório Médico de Especialidades “Luiz Roberto Barradas Barata” -
AMEB | SECONCI OSS**

Colaboração:

Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Estadual Vila Alpina
HEVA | SECONCI OSS

Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Estadual de Sapopemba
HESAP | SECONCI OSS

Apoio Institucional:

Instituto de Ensino e Pesquisa Armênio Crestana - IEPAC|SECONCI-SP

1. PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo consta de prova escrita, entrevista e análise de currículo, conforme edital publicado no site do SECONCI-SP: www.seconci-sp.org.br.

1.1 Vagas

O processo seletivo prevê 04 (quatro vagas).

1.2 Público-alvo:

Médicos especialistas na área de atenção à mulher e que já tenham completado sua formação básica em Ginecologia (Residência Médica credenciada ou título de especialista).

2. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENDOSCOPIA GINECOLÓGICA

2.1 Objetivo:

Atualizar conceitos e metodologia na prática da Endoscopia Ginecológica Diagnóstica e Cirúrgica.

2.2 Justificativa:

É indiscutível a necessidade de aprimoramento contínuo do profissional médico, tendo em vista a velocidade com que se modificam e se difundem os conhecimentos de qualquer especialidade. Estar desatualizado com os novos métodos diagnósticos e terapêuticos pode significar prejuízo à saúde dos pacientes ou custos elevados pelo uso de métodos

inadequados. A Endoscopia Ginecológica representa um dos maiores avanços da moderna tecnologia que passaram a enriquecer a prática da especialidade. O SECONCI OSS e a coordenação do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do HEVA, HESAP e AMEB, assim como o IEPAC, acreditam e investem em novas tecnologias e na formação profissional. Por isso, propõe-se a abrir suas portas para permitir que mais profissionais possam se habilitar nesta prática, que tem substituído outros procedimentos propedêuticos e cirúrgicos, com grande segurança para as pacientes e com custos inferiores às tradicionais.

2.3 Metodologia:

Aulas práticas e teóricas em ambiente ambulatorial e cirúrgico.

2.4 Avaliação:

- **Desempenho:** Notas de 0 a 10 atribuídas pelos docentes que estejam supervisionando a atividade prática. Média mínima de 07 (sete).
- **Teórica:** Notas de 0 a 10 atribuídas pelos docentes que estejam supervisionando a atividade teórica como seminários e revisões bibliográficas. Média mínima de 07 (sete).
- **Frequência:** A frequência diária do especializando será controlada pela Secretaria do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia. A frequência mínima para aprovação será de 75% de presença nas atividades teóricas e de 90% nas atividades práticas.

Observação: Não haverá plantões neste curso.

2.5 Aproveitamento:

O aproveitamento do aluno será feito por meio das avaliações realizadas (item 2.4) com vistas à emissão do certificado pelo IEPAC|SECONCI-SP ao final do curso.

A apresentação de monografia de final de curso ou artigo científico em nível de publicação em revista nacional é requisito obrigatório para a emissão do certificado.

2.6 Estrutura curricular:

Revisão dos assuntos pertinentes à área de Endoscopia Ginecológica, Diagnóstica e Cirúrgica desenvolvida através de aulas teóricas, seminários e revisões bibliográficas. Prática de histeroscopia diagnóstica, cirúrgica e cirurgias ginecológicas por videolaparoscopia nas áreas onde são realizadas (Ambulatório e Centro Cirúrgico) e discussão de casos clínicos.

2.7 Estrutura Física:

O Setor de Endoscopia Ginecológica integra o Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Estadual Vila Alpina (HEVA)/Hospital Estadual de Sapopemba (HESAP)/ AMEB|SECONCI OSS.

Para suas atividades, o setor conta com as seguintes áreas:

a) Ambulatório localizado no AMEB | SECONCI OSS:

Conjunto de consultórios e de salas equipadas com a finalidade de atender às pacientes que são submetidas à histeroscopia diagnóstica.

b) Centro-cirúrgico localizado no AMEB, HEVA e HESAP | SECONCI OSS

Salas cirúrgicas específicas totalmente equipadas para a realização de histeroscopias cirúrgicas, laparoscopias diagnósticas e laparoscopias cirúrgicas.

2.7.1 Equipamentos:

- 03 videolaparoscópios completos
- 03 videohisteroscópios cirúrgicos completos
- 02 videohisteroscópios diagnósticos completos
- 04 sistemas de gravação de imagens
- 04 fontes de luz
- 04 endocâmeras de alta resolução
- 04 eletrocauterios de alta frequência
- 01 morcelador.

2.7.2 Atendimento: atendimento médio semanal:

- 15 cirurgias videolaparoscópicas
- 20 cirurgias histeroscópicas
- 20 histeroscopias diagnósticas
- 30 consultas ambulatoriais em pacientes com indicação potencial de endoscopias diagnósticas e/ou cirúrgicas.

2.8 Carga horária e duração:

O curso tem duração e periodicidade de 12 meses, com carga horária total de 740h/ano, distribuídas da seguinte forma:

- Carga horária teórica: 84h/ano
- Carga horária prática: 656h/ano

2.9 Equipe de Coordenação:

- Dr. Ricardo Andrade Freire - CRM 99798/SP

Coordenador da Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Estadual Vila Alpina | SECONCI OSS.

Coordenador da Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Estadual de Sapopemba | SECONCI OSS.

Coordenador da Ginecologia do AME Barradas | SECONCI OSS.

Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia.

- Dr^a Fabiana Ruas Domingues da Silva - CRM 98507/SP

Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia.

Título de Qualificação em Histeroscopia e Laparoscopia pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia.

- Dr. Marcelo Luis Steiner - CRM 109535/SP

Doutor em Medicina pela Universidade Federal de São Paulo.

Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia.

Título de Qualificação em Histeroscopia e Laparoscopia pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia.

2.10 Docentes:

- Dr^a Barbara Murayama - CRM 112527/SP

Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia.

Título de Qualificação em Histeroscopia e Laparoscopia pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia.

- Dr^a Fabiana Ruas Domingues da Silva - CRM 98507/SP

Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia.

Título de Qualificação em Histeroscopia e Laparoscopia pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia.

- Dr. Marcelo Luis Steiner - CRM 109535/SP

Doutor em Medicina pela Universidade Federal de São Paulo.

Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia.

Título de Qualificação em Histeroscopia e Laparoscopia pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia.

- Dr^a. Najla Mohamad Tayfour - CRM 98883/SP

Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia.

Título de Especialista em Histeroscopia pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia.

Título de Especialista em Laparoscopia pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia.

- Dr^a Raquel Martins Arruda - CRM 79178/SP

Doutora em Medicina pela Universidade Federal de São Paulo.

Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia.

Título de Qualificação em Histeroscopia e Laparoscopia pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia.

- Dr. Ricardo Andrade Freire - CRM 99798/SP

Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia.

- Dr. Ricardo Augusto Assad Dib - CRM 109769/SP

Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia.

Título de Especialista em Videohisteroscopia pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (2005).

Título de Especialista em Videolaparoscopia pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (2008).

Dr. Rodrigo Lopes Meime Jibrim - CRM 119791/SP

Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia.

Título de Qualificação em Histeroscopia e Laparoscopia pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia.

- Dr^a. Salete Yatabe - CRM 74877/SP

Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia.

Título de Especialista em Histeroscopia pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia.

Título de Especialista em Laparoscopia pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia.

- Dr^a Simone Denise David - CRM 106281/SP

Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia.

Título de Qualificação em Histeroscopia e Laparoscopia pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia.

- Dr^a Zoila Isabel Medina de La Paz - CRM 111016/SP

Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia.

Título de Qualificação em Histeroscopia e Laparoscopia pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia.

2.11 Disciplinas

- **Disciplina V1: Princípios Básicos da Videolaparoscopia.**

Carga horária: 20 horas (Teóricas: 8 horas; Prática: 12 horas).

Ementa da disciplina:

Noções básicas sobre a técnica videolaparoscópica; utilização de corrente elétrica monopolar e bipolar, manipulação das pinças cirúrgicas. Treinamento de suturas com nó interno e nó externo.

Leituras recomendadas:

I. Brosens, I, Wamsteker, K – Diagnostic Imaging and Endoscopy in Gynecology. A Practical guide. London, WB Saunders, 1997.

II. Sutton, C, Diamond, M – Endoscopic Surgery for Gynaecologists. London, WB Saunders, 1993.

III. Donnez, J, Nisolle, M (eds) – An atlas of Operative Laparoscopy and Hysteroscopy. 2nd ed. New York, Pathernon, 2001.

IV. Adamson, GD, Martin, DC – Endoscopic Management of Gynecologic Disease. New York, Lippincott-Raven Publishers, 1996.

• **Disciplina V2: Histeroscopia Diagnóstica**

Carga horária: 160 horas (Teóricas: 20 horas; Prática: 140 horas).

Ementa da disciplina:

Noções básicas sobre o instrumental, os equipamentos e a técnica do exame histeroscópico, suas indicações, resultados e complicações. Manipulação do instrumental e equipamentos em modelos experimentais e posteriormente em pacientes ambulatoriais. Estudo detalhado das imagens histeroscópicas em Atlas. Classificações das afecções da cavidade uterina. Prática de exames histeroscópicos em ambulatório.

Leituras recomendadas:

I. Baggish, MS, Barbot, J, Valle, RF (eds) – Diagnostic and Operative Hysteroscopy. A Text and Atlas. 2nd ed. St Louis (Mi) Mosby Inc, 1999.

II. Lasmar, R, Barrozo, P – Histeroscopia, uma abordagem prática. Rio de Janeiro, Medsi, 2002.

III. Donadio, N, Albuquerque Neto, LC (eds) – Consenso Brasileiro de Videoendoscopia Ginecológica. São Paulo, Ache Laboratórios Farmacêuticos S. A., 2001.

IV. Mencaglia, L, Albuquerque Neto, LC (eds) – Histeroscopia Diagnóstica. Medsi, Rio de Janeiro, Editora Médica e Científica Ltda, 2002.

V. Hamou, JE – Hysteroscopy and Microcolpohysteroscopy. Text and Atlas. Norwalk, Appleton & Lange, 1991.

VI. Nicolau, RL – Tratado y atlas de Histeroscopia. Barcelona, Salvat, 1990.

VII. Mencaglia, L, Valle, RF, Lurain, J – Endometrial Carcinoma and Precursors, Diagnosis and Treatment. Oxford, Isis Medical Media, 1999.

VIII. Zaino, RJ – Interpretation of endometrial biopsies and curettings. New York, Lippincott-Raven, 1996.

• **Disciplina V3: Videolaparoscopia Diagnóstica e Cirúrgica em Ginecologia**

Carga horária: 320 horas (Teóricas: 20 horas; Prática: 300 horas).

Ementa da disciplina:

Cuidados com o instrumental e equipamentos. Noções básicas da técnica por vídeo. Montagem dos equipamentos. Técnica da Videolaparoscopia Diagnóstica e Cirúrgica em Ginecologia. Indicações, contra-indicações e complicações. Anatomia sob visão laparoscópica. Imagens em Videolaparoscopia. Técnica operatória nas afecções ginecológicas. Classificação laparoscópica das afecções ginecológicas. Videolaparoscopia na urgência. Prática de Videolaparoscopia Diagnóstica e Cirúrgica em Centro Cirúrgico.

Leituras recomendadas:

I. Diamond, MP, Daniell, JF, Jones, HW - Histerectomy. Cambridge, Blackell Science, 1995.

II. Nezhat, CR, Luciano, AA, Metzger, DA, Nezhat, FR, Siegler, AM, Nezhat, FR, Siegler, AM, Nezhat, CH (eds) - Operative Gynecologic Laparoscopy. Principles and Techniques. New York, Mc Graw-Hill, 1995.

III. Nisolle, M, Donnex, J – Peritoneal, ovarian and recto-vaginal endometriosis. The identification of three separate diseases. New York, Pathernon, 1997.

IV. Donadio, N, Albuquerque Neto, LC (eds) – Consenso Brasileiro de Videoendoscopia Ginecológica. São Paulo, Ache Laboratórios Farmacêuticos S. A., 2001.

V. Diamond, MP, Osteen, KG – Endometrium and Endometriosis. Massachusetts, Blackwell Science, 1997.

VI. Abrão, MS – Endometriose, Uma Visão Contemporânea. Rio de Janeiro, Revinter, 2000.

VII. Querleu, D, Childers, JM, Dargent, D – Laparoscopic Surgery in Gynaecological Oncology. Oxford, Blackell Science, 1999.

• **Disciplina V4: Videolaparoscopia em Oncologia Ginecológica**

Carga horária: 40 horas (Teóricas: 8 horas; Prática: 32 horas).

Ementa da disciplina:

Estadiamento e condutas gerais no câncer ginecológico. Aplicação da Laparoscopia do câncer de colo uterino. Aplicação da Laparoscopia no câncer de endométrio. Aplicação da Laparoscopia no câncer de ovário. Riscos e complicações da Laparoscopia em Oncologia Ginecológica. Prática videolaparoscópica em doentes oncológicas no Centro Cirúrgico.

Leituras recomendadas:

I. Nezhat, CR, Luciano, AA, Metzger, DA, Nezhat, FR, Siegler, AM, Nezhat, CH – Operative Gynecologic Laparoscopy. Principles and Techniques, New York, Mc Graw-Hill, Inc., 1995.

II. Donadio, N, Albuquerque Neto, LC – Consenso Brasileiro de Videoendoscopia Ginecológica. São Paulo, Ache Laboratórios Farmacêuticos S. A., 2001.

III. Querleu, D, Childers, JM, Dargent, D – Laparoscopic Surgery in Gynaecological Oncology. Oxford, Blackwell Science, 1999.

IV. Adamson, GD, Martin, DC – Endoscopic Management of Gynecologic Disease. Philadelphia, Lippincott-Raven Publishers, 1996.

V. Sutton, C, Diamond, M – Endoscopic Surgery for Gynaecologists. London, WB Saunders Company Ltda., 1993.

• **Disciplina V5: Videolaparoscopia em Reprodução Humana**

Carga horária: 40 horas (Teóricas: 8 horas; Prática: 32 horas).

Ementa da disciplina:

Conceituação de infertilidade. Métodos de investigação. As várias modalidades de tratamento. Procedimentos de reprodução assistida. O laboratório em reprodução humana. O trabalho em equipe e a função de cada membro. Diagnóstico e tratamento videolaparoscópico das afecções ginecológicas que levam a infertilidade. A prevenção da infertilidade. Técnicas videolaparoscópicas de prevenção aderencial. Prática videolaparoscópica em reprodução humana, em Centro Cirúrgico.

Leituras recomendadas:

I. Donnez, J, Nisolle, M (eds) – An Atlas of Operative Laparoscopy and Hysteroscopy. 2nd ed. New York, Pathernon, 2001.

II. Adamson, GD, Martin, DC – Endoscopic Management of Gynecologic Disease. Philadelphia, Lippincott-Raven Publishers, 1996.

III. Nezhat, CR, Luciano, AA, Metzger, DA, Nezhat, FR, Siegler, AM, Nezhat, CH – Operative Gynecologic Laparoscopy. Principles and Techniques. New York, MC Graw-Hill, 1995.

IV. Donadio, N, Albuquerque Neto, LC – Consenso Brasileiro de Videoendoscopia Ginecológica. São Paulo, Ache Laboratórios Farmacêuticos S. A., 2001.

V. Nisolle, M, Donnez – Peritoneal, ovarian and recto-vaginal endometriosis. The identification of three separate diseases. New York, Pathernon Publishing Group, 1977.

VI. Abrão, MS – Endometriose. Uma Visão Contemporânea. Rio de Janeiro, Revinter, 2000.

• **Disciplina V6: Histeroscopia Cirúrgica**

Carga horária: 160 horas (Teóricas: 20 horas; Prática: 140 horas).

Ementa da disciplina:

Cuidados com o instrumental e equipamentos. Noções básicas da técnica histeroscópica cirúrgica por vídeo. Montagem dos equipamentos. Técnica da Videohisteroscopia Cirúrgica. Indicações, contra-indicações e complicações. Técnica operatória nas afecções da cavidade uterina. Modelos Experimentais. Treinamento em duas dimensões. Prática de cirurgia histeroscópica em Centro Cirúrgico.

Leituras recomendadas:

I. Baggish, MS, Barbot, J, Valle, RF – Diagnostic and Operative Hysteroscopy. A text and Atlas. 2nd St Louis, Missouri, Mosby Inc., 1999.

II. Lasmar, R, Barrozo P – Histeroscopia, uma abordagem prática. Rio de Janeiro, Medsi, 2002.

III. Donadio, N, Albuquerque Neto, LC (eds) – Consenso Brasileiro de Videoendoscopia Ginecológica. São Paulo, Ache Laboratórios Farmacêuticos S. A., 2001.

IV. Mencaglia, L, Albuquerque Neto, LC – Histeroscopia diagnóstica. Rio de Janeiro. Medsi, 2002.

V. Hamou, J – Hysteroscopy and Microcolpohysteroscopy. Text and Atlas. Norwalk, Appleton & Lange, 1991.

VI. Zaino, RJ – Interpretation of endometrial biopsies and curettings. New York, Lippincott-Raven, 1996.

2.12 Endereço do Curso:

Ambulatório Médico de Especialidades “Luiz Roberto Barradas Barata” AMEB|SECONCI OSS

Av. Almirante Delamare, 1534
Vila Nova Heliópolis – São Paulo - SP
CEP 04230-000
Telefone: (11) 2065-1550
Fax: (11) 2065-1554
Secretária: secretaria@ameb.org.br